

## **EXPANSÃO DA PRODUÇÃO DE FRUTAS ORGÂNICAS NA REGIÃO SUL DO RS: UMA ANÁLISE DA ADESÃO AO PROJETO “QUINTAIS ORGÂNICOS DE FRUTAS”**

**CAMILA RAMIRES SILVEIRA<sup>1</sup>; ROSANA SILVEIRA LAPUENTE<sup>2</sup>, MÔNICA  
VIEIRA RIBEIRO<sup>3</sup>; FERNANDO ROGERIO COSTA GOMES<sup>4</sup>; FERNANDA  
MEDEIROS GONÇALVES<sup>5</sup>**

*Universidade Federal de Pelotas 1 – mila.ramirez@hotmail.com*

*Universidade Federal de Pelotas 2 – rosana.lapuente@outlook.com*

*Universidade Federal de Pelotas 3- monikaribeiroo@hotmail.com*

*Embrapa Clima Temperado 4 - fernando.gomes@embrapa.br*

*Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, UFPel 5 – fmgvet@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Na geração atual, onde a maioria das coisas que compramos são produtos prontos, acabamos esquecendo a importância em consumir produtos naturais, atitude que promove impactos positivos à saúde e, também ao ambiente. A segurança do alimento é um ponto central da produção orgânica, mas não é o único. Questões ambientais mais abrangentes que o não uso de agrotóxicos e fertilizantes de alta solubilidade, além de outras relativas ao contexto social, no qual o produto orgânico foi produzido, também são pertinentes à proposta orgânica (ROSA, 2007).

Camponhola e Valarini (2001), afirmam que a agricultura orgânica se destaca atualmente como uma das alternativas de renda para os pequenos agricultores, devido a crescente demanda mundial por alimentos mais saudáveis.

Devido à expansão do consumo de alimentos e, consequentemente, a procura dos agricultores familiares por este tipo de produção, torna-se relevante abordar a expansão da adesão ao projeto “Quintais orgânicos de frutas”.

Tendo em vista o supracitado, objetivou-se avaliar a expansão da produção de frutas orgânicas na região sul do RS pela análise de adesão de comunidades ao projeto “Quintais Orgânicos de Frutas” ao longo de 10 anos de desenvolvimento.

### **2. METODOLOGIA**

O projeto “Quintais Orgânicos de Frutas” é desenvolvido pela Embrapa Clima Temperado, Estação Experimental Cascata, ao longo de 10 anos. A análise da evolução do projeto foi realizada pelas informações publicadas em sítio específico e, também, por relato do coordenador e acompanhamento da aplicação das atividades referentes ao projeto durante estágio curricular da primeira autora na unidade. A pesquisa possui caráter exploratório, com método quanti-qualitativo. Buscou-se apoio da literatura para discussão dos resultados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A evolução do número de beneficiários do projeto, de acordo com o público-alvo, pode ser observada na Figura 2.

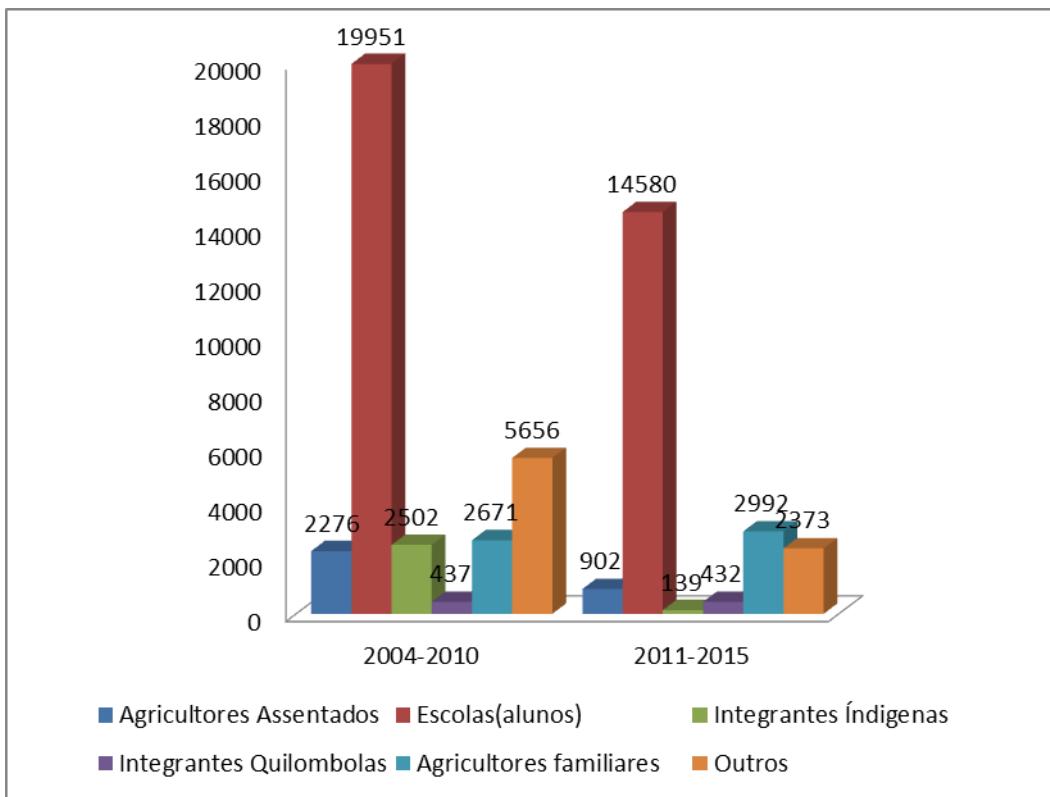


Figura 2. Número de beneficiários do projeto quintas orgânicas de frutas nos intervalos de 2004-2010 e 2011-2015.

Pode-se observar que o maior público abrangido foi o escolar (alunos, professores e funcionários) e os menores públicos foram os Integrantes quilombolas e indígenas. O fato pode ser atribuído a um maior número de escolas e, também, de usuários deste serviço nas áreas onde o projeto foi divulgado. O contrário ocorre com as comunidades indígenas e quilombolas, por exemplo, as quais são pouco frequentes e com menor densidade populacional em relação às escolas. Bairros (2013) relata que, no Rio Grande do Sul, é possível identificar algumas regiões com grande concentração de quilombos rurais, tais como o litoral (municípios de Osório, Mostardas e Palmares do Sul); a região central (municípios de Restinga Seca, Formigueiro e entorno); e região sul (municípios de São Lourenço, Canguçu e Pelotas). Considerando que municípios da região Sul estão sendo contemplados pelo projeto, é possível que o projeto estenda não somente benefícios ambientais e econômicos, mas que também atenda preceitos etnoambientais de classes.

A figura 2 também mostra uma regressão do número de beneficiários do projeto na comparação de dois períodos. É possível associar este resultado a um esforço maior no início do projeto e consequente desaceleração nos anos posteriores, dada a limitação de unidades a serem atingidas. Associada a esta questão, também houve limitações orçamentárias no projeto, fator determinante para evolução no número de beneficiários haja vista as condições socioeconômicas inerentes às comunidades.

De acordo com a figura 3, o projeto se mostra de notável importância para a evolução da agricultura orgânica familiar, pois abrange um grande número de famílias que produzem os cultivares fornecidos como sustento, sendo um estímulo a manutenção no campo.

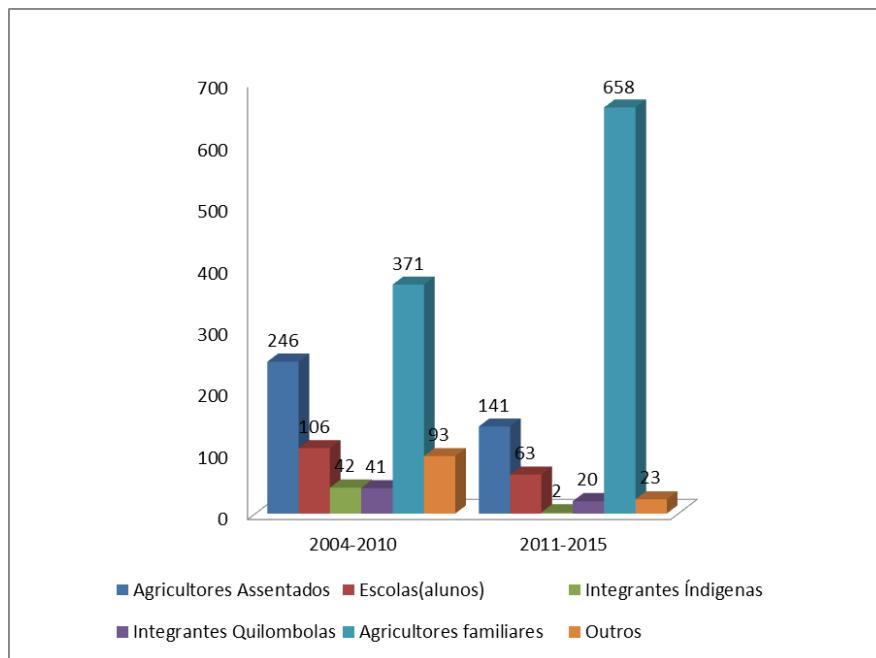


Figura 3. Número de quintais do projeto “Quintais orgânicos de frutas” implementados no intervalo de 2004-2010 e 2011-2015.

Em relação às comunidades indígenas e quilombolas, o projeto tem significativa importância na permanência destes povos na atividade rural, estimulando a manutenção de suas características etnoambientais.

De acordo com Gomes et al. (2013), o conceito de etnoambiental implica na defesa e manutenção das características ainda vivas em grupos étnicos. Desta forma, é possível inferir que a inserção do projeto em comunidades quilombolas, por exemplo, atue para permanência e resgate de sua essência de campo, sendo possível transmitir na prática aspectos culturais as próximas gerações.

#### 4. CONCLUSÕES

O estudo permitiu identificar uma expansão na adesão ao Projeto Quintais Orgânicos de Frutas entre agricultores familiares, representando uma contribuição para o crescimento da produção em base ecológica nestas comunidades.

A abrangência de classes sociais como quilombolas e indígenas incentiva o resgate cultural relacionando as suas conexões com o campo, permitindo a aplicação de preceitos etnoambientais nestes grupos.

Entende-se que o projeto incentiva a produção orgânica familiar, favorecendo socialmente alguns grupos e o meio ambiente como um todo, atuando com preceitos voltados a gestão ambiental no sentido de incentivar o uso dos recursos de uma forma sustentável e permitindo a manutenção de comunidades no meio rural.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAIRROS, Fernanda., Souza. , (in) **segurança alimentar e acesso aos programas de desenvolvimento social e combate a fome de comunidades quilombolas do estado do rio grande do sul.** 2013. Acessado em: 24 jan 2017. Online. Disponível em: [www.lume.ufrgs.br](http://www.lume.ufrgs.br/) ›... › Ciências da Saúde › Epidemiologia .

CAMPANHOLA, C. Valerini, P. J. A. **Agricultura Orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor**, Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.18, n.3, p.69-101, set./dez. 2001. Acessado em: 12 jul 2016. Online. Disponível em: [https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/.../Valarini\\_AgriculturaOrganicaPotencialA gri](https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/.../Valarini_AgriculturaOrganicaPotencialA gri).

GOMES. c. r. f. , NACHTIGAL. j. c., GIACOBBO I.c. ,KROLOW. r. c.a. ,VIZZOTTO. m. **IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROJETO QUINTAIS ORGÂNICOS DE FRUTAS.** 2013. Acessado em 12 jan 2017. Online. Disponível em: [https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/.../doc/.../FernandoCostaGomesTRA393\\_6.pdf](https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/.../doc/.../FernandoCostaGomesTRA393_6.pdf).

ROSA, E. O. **Benefícios à saúde impulsionam agricultura orgânica**, 2007. Acessado em 12 junho 2016. Online. Disponível em: [www.esalq.usp.br/visaoagricola/sites/default/files/va07-seguranca05.pdf](http://www.esalq.usp.br/visaoagricola/sites/default/files/va07-seguranca05.pdf) .